

Ata da (129^a) Centésima Vigésima Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro (26/11/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e onze minutos (20h, 11min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida, pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap. 1, Vers. 2. Na sequência, pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior. Após leitura, a ata foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Não havendo matérias por parte dos parlamentares, o sr. presidente apresentou o **Projeto de Lei n° 010/2024** de autoria do Poder Executivo Municipal que “**Dispõe sobre a Criação da Secretaria Municipal da Mulher no Município de Chapada da Natividade e dá outras providências**”. Em seguida, pediu a secretaria para fazer leitura do mesmo. Logo após, o projeto de lei foi passado comissão de Justiça, Redação Final e Legislação, que tem como presidente o vereador Henrique Mauricio, relator o vereador Wilton Francisco e membro o vereador Juvenal Fernandes, o projeto foi passado para o presidente da comissão Henrique Mauricio. Após, o vereador Henrique Mauricio fez uso da palavra para passar o projeto de lei para o relator da comissão, o vereador Wilton Francisco, para que possam se reunir e estudar o projeto. Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores visitantes. Não tendo visitantes para fazer uso da palavra, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Henrique Mauricio, iniciou cumprimentando os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes na pessoa do sr. presidente. Agradeceu a Deus por mais uma semana de sessões que se inicia. Parabenizou os vereadores Juvenal Fernandes e Nilton Santos por seus belíssimos requerimentos sobre iluminação pública, onde a cidade se encontra muito escura. Direcionou sua fala aos vereadores Juvenal Fernandes e Wilton Francisco para dizer que podem contar com ele, para sentar e estudar os projetos, agradeceu e finalizou. Após, a vereadora Sueli P. Cardoso iniciou sua fala cumprimentando a mesa na pessoa do sr. presidente Advam, servidoras da casa, visitantes na pessoa de sua amiga Solange, pessoas que assistiam a sessão através da live. Agradeceu ao grandioso Deus por conceder mais uma semana de trabalhos, onde no dia anterior teve início a semana de sessões ordinárias do mês de novembro. Pediu esclarecimentos de uma demanda que chegou até ela e com certeza chegou aos demais vereadores sobre um vídeo onde o deputado federal Ricardo Ayres ao lado do prefeito reeleito Élio Dionizio disse ter enviado ao município de Chapada da Natividade quase um milhão de reais (R\$ 1.000.000,00) para contribuir com serviços, com cuidado e zelo pelo município, que a demanda chegou e ficou curiosa por que não tem tido audiência pública para esclarecer sobre de que forma está sendo gasto os recursos que o município tem recebido do governo federal, emendas parlamentares destinados ao município, pois como todos sabem o asfalto foi emenda de governo de estado, citou a praça João Ribeiro onde mexeram; bagunçou, também foi desse recurso de governo do estado, a construção da ponte do rio das pedras que foi um recurso da senadora Kátia Abreu e também do senador Eduardo Gomes, então assim como a sociedade, ela como vereadora gostaria de saber em que pasta foi destinada esse recurso. Falou que tem apresentado ofício

pedindo esclarecimentos sobre os exames de laboratório que é o mais simples que tem em relação a saúde, está sempre suspenso, faz por uns dias e de repente não está mais fazendo, disse ser triste quando uma pessoa lhe procura para falar que está a dois (2) meses esperando para agendar, vem na madrugada, na chuva e quando chega sua vez, não tem mais vagas, outras vezes; no dia de fazer o exame, infelizmente recebe como resposta que está suspenso. Pedi ao secretário de saúde para que possa estar orientando para que avisem o povo quando suspender, para que a pessoa não saia de uma fazenda longe para quando aqui chegar está suspenso, falou ser difícil ver um idoso sair de casa na madrugada para ser um dos primeiros, pois o acompanhante também tem seus afazeres, fica até as 8 horas e de repente recebe a notícia que não haverá coleta, sendo que está em jejum para poder fazer o exame, disse ser difícil, pois, vem a pé, disse falar por que já presenciou essa situação de um idoso que estava desde as 6 horas da manhã, quando quase 8 horas da manhã recebeu essa notícia de desrespeito dizendo que estava suspenso, sendo que ali tinha o contato que poderia estar avisando; o agente de saúde pedir para que ele vá até a casa do paciente avisar que está suspenso, sem coleta por falta de pagamento. Fez um relato sobre os consignados, falou que com certeza deve ter chegado também para os demais vereadores sobre no contra xeque está quite, mas não está sendo repassado para a caixa, isso é inconstitucional, disse ser muito difícil descontar do servidor e não repassar ao banco, pois se tira do servidor tem que repassar, pois o que é do servidor é dele, ela também é servidora pública e tem consignado e graças a Deus isso nunca aconteceu com ela, pois o gestor pelo qual ela presta serviços tem esse respeito pelo servidor, desconta, mas passa as entidades que tem que ser repassado. Sobre os transportes para pacientes, questionou o porquê se está agendado não importa se é particular, se agendou particular é por que não teve apoio do município para que conseguisse pelo SUS (Sistema Único de Saúde), se já está pagando a consulta, por que o município não transporta o paciente para que ele tenha ao menos esse direito de não pagar a passagem, pois esse dinheiro com certeza foi usado para pagar a consulta, pois não tem consultas e nem exames baratos, até por que o cidadão paga muitos impostos para ter esse direito adquirido e na qual não fazem jus quando precisa, a doença não avisa que irá chegar, não tem como planejar no orçamento do mês deixando um valor para arcar, caso precise pagar uma consulta ou exame, sem contar que a farmácia do município não tem furosemida, medicamento barato quando é comprado em caixas, é caro para o paciente pagar a unidade, então já que os recursos que os deputados mandam, que trabalhem, que tenha cuidado e zelo pelo povo, sua preocupação maior é com idosos e crianças. Sobre a assistência aos pequenos produtores, disse que infelizmente finalizando o mês de novembro, em período chuvoso onde as pessoas estão esperando os tratores, sendo que a estiagem foi tão longa, por que não fez as manutenções dos tratores para que agora estivesse atendendo o povo? As pessoas estão reclamando que estão atendendo por feição, pediu para que trabalhe de forma digna, respeitosa, para quando for em uma região que faça para todos, de forma onde todos são contemplados, respeitando, pois quando são eleitos é para legislar ou trabalhar com o executivo para essa toda a sociedade, senão seria necessário ter dois prefeitos e não apenas um, é um prefeito para poder trabalhar para toda a sociedade, então se foi para a Revolução tem que trabalhar para todos os moradores ou para a Xobó que faça para todos, diz ser muito

Nilton Souto - José Lembolla

triste ver uma pessoa se sentir sendo deixado meio que de lado pelo motivo que não foi eleitor da pessoa. Falou que ela tem o direito de votar em quem quiser, manifestar o seu voto apenas se quiser, mas que merece respeito, pois é cidadã do município. Sobre os requerimentos dos vereadores Nilton Santos e Juvenal Fernandes apresentados na sessão anterior, disse serem plausíveis, pois a rua da sua casa, por exemplo, está muito escura, como toda a cidade e isso traz riscos como os vereadores falaram no dia anterior, por que se está no escuro, ninguém sabe o que vem pela frente. Disse que espera ter respostas, pois encaminha requerimentos pedindo respostas para estar esclarecendo, para que possa justificar quando as demandas chegar até ela, mas infelizmente não tem respostas, sendo que a Constituição e Lei Orgânica do município, os vereadores têm que encaminhar as demandas e merecem uma resposta para saber se irá fazer ou não, mas aqui não; vai mandar demandas e não se tem respostas de nada, que isso é muito ruim, mas espera que dessa vez tenham respostas, principalmente, sobre a questão de sempre está suspenso as realizações de exames laboratoriais. O vereador Wilton Francisco iniciou sua fala agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes em nome de dona Joana. Sobre a responsabilidade do parlamentar, viu pessoas reclamando que a população está no escuro, que está muito sentido por isso, mas quando se ver o orçamento de uma campanha, quando olha para a placa de quinhentos mil reais (R\$ 500.00,00) e não ver nada, quando os vereadores estão com uma grande responsabilidade de corrigir a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) que fala em milhões, onde não tem 1% (um por cento) para os eleitores. Falou que os eleitores têm que entrar na democracia, analisar a partir de agora. Durante seu mandato trabalhou tentando fazer um bom trabalho para o povo, mas infelizmente aqui os vereadores não são respondidos, através de requerimentos, tem vários requerimentos e nenhuma resposta, o que mais criticou, correu atrás foi a ponte do rio das pedras, que tem vários requerimentos sobre ela e foi criticado, o que foi humilhado dentro da sua reeleição, onde colocaram vários candidatos dentro do seu social, mas em Chapada da Natividade ver que é preciso trabalhar dentro da política pública, que se chama responsabilidade; pois vereadores ganharam a eleição com valores em dinheiro e ele não, que tem orgulho em dizer que teve 95 votos e hoje não tem nenhuma dívida, não deve a ninguém, por que teve a responsabilidade de falar sobre projetos, por isso fala que quando chega no posto de saúde e não tem remédios, é por que gastam com os eleitores para votarem neles, pois não tem capacidades de trazer a responsabilidade dentro do social. Falou que os eleitores têm que vim para a câmara, ir para a rua, pois o dinheiro é dos eleitores, os empregos têm, mas precisa de produção. É preciso trabalhar com consciência com os eleitores, que é muito bom ser parabenizado pela população, mas que eles não têm consideração, por que disseram que eles pagaram para ganhar as eleições, é preciso falar, votar consciente por projetos. Falou que não apenas em Chapada da Natividade, como em todo o Tocantins, o político quer viver de regalias, como mesa farta, onde tem tudo, que ele quando vai para a mesa do político fica lembrando de seu povo, que sabe que está sentindo falta do alimento em sua casa, enquanto os políticos tem todos seus direitos e por que não trabalha honestamente pela população, não respeita a população, pois o que tem escutado de candidatos falando que a política de Chapada da Natividade é cara, mas eles descontam é nos eleitores,



vai passar 3 anos falando que não tem jeito, é por isso que devem vim para a câmara, falou que a população quiser ler os projetos que se juntem aos vereadores para saber os valores, é dinheiro do povo, que não tem sigilo, é portas abertas. Agradeceu e finalizou sua fala. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Agradeceu a Deus por mais uma oportunidade. Cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes: dona Iraci, sua amiga Solange, que seja bem-vinda a casa, ex vereador Gleverton, sua amiga Helena, dona Joana, pessoas que acompanhavam através da live. Sobre o projeto de lei sobre criação da secretaria da mulher, que foi passado para a comissão, se colocou à disposição dos vereadores que fazem parte da comissão para estudar o projeto, que todos sabem das dificuldades do município em questões financeiras, mas sabem também da importância da igualdade da mulher dentro da sociedade, sendo assim é um projeto que deve ser avaliado com bastante carinho, trabalhar os 9 vereadores para analisar essas questões e definir o projeto. Fez um requerimento verbal sobre a ponte do Riachão, que foi reformada a pouco tempo, uns dois a três meses atrás, porém a cabeceira da ponte está muito alta, os moradores estão cobrando, quem tem carro ou moto para andar, pode vim a acontecer um acidente, bater ou o pneu estourar e cair dentro da ponte, por isso fez o requerimento verbal, para que o poder executivo possa organizar essa questão antes de acontecer um acidente. Referente a fala da vereadora onde se não se engana fez requerimento ou ofício pedindo respostas sobre os consignados e exames laboratoriais, disse que foi encaminhado ao poder executivo e no dia seguinte pedirá a secretaria da casa para encaminhar ofício novamente, pedindo um prazo para o chefe do poder executivo está explicando, falou que como parlamentar também existem vários meios de estar buscando, através da Defensoria Pública, Ministério Público, a câmara dará auxilio através do advogado no que a vereadora precisar, ficando à disposição; seja através de requerimento, ofício, caso os vereadores queiram assinar, assinem, senão quiser, faz apenas no nome da vereadora e pode estar encaminhando até a Defensoria Pública. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adriom Diógenes de Souto Vitor Soárez Coriollo,
Sueli Pinto Condoso, Henrique Amorim, Isaac,
Eliezer Edvaldo S. F. de Oliveira, Fábio Henrique,
Dilnei Willton Francisco da Araújo